

The logo for Brasscom, featuring a stylized 'B' composed of two overlapping shapes: a blue one on top and a green one on the bottom, both with a yellow-to-green gradient. The word 'Brasscom' is written in a white, bold, sans-serif font.

Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-05

(Dados referentes a março de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, maio de 2021

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (1/2)

Confidencial 



Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório “Monitor de Empregos e Salários” tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS – Relação Anual de Informações Sociais e Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (2/2)

Confidencial 



Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado. Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações realizadas até janeiro de 2021. Em março de 2021 os valores de fevereiro e janeiro foram atualizados.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-05 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até março, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até março de 2021, os empregos nacionais tiveram uma variação de 1,8%, o que representou um aumento de 837.074 postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até março de 2021, houve variação de 3,3% o que representou um acréscimo de 52.743 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve variação de 3,6%, o que representou um acréscimo de 32.212 empregos, chegando em um total de 929.135 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

3,10%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 3,1%, sendo que In House obteve uma variação de 2,6%

3,58%

Software e Serviços TIC
Retorna com crescimento
de empregos

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 3,1%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 1,9%. Por sua vez, Software com crescimento de 5,8%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 24.297 novos postos de trabalho, representando uma variação de 3,6% em relação a 2020.

3,24%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 7.682 empregos até março de 2021.

Os subsectores de Comércio e Indústria também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 4,1% e 3,1% em relação à 2020.

3,59%

Variação de
TIC

O Setor de TIC apresentou crescimento de 3,6% em relação a 2020, gerando 32.212 empregos até março de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

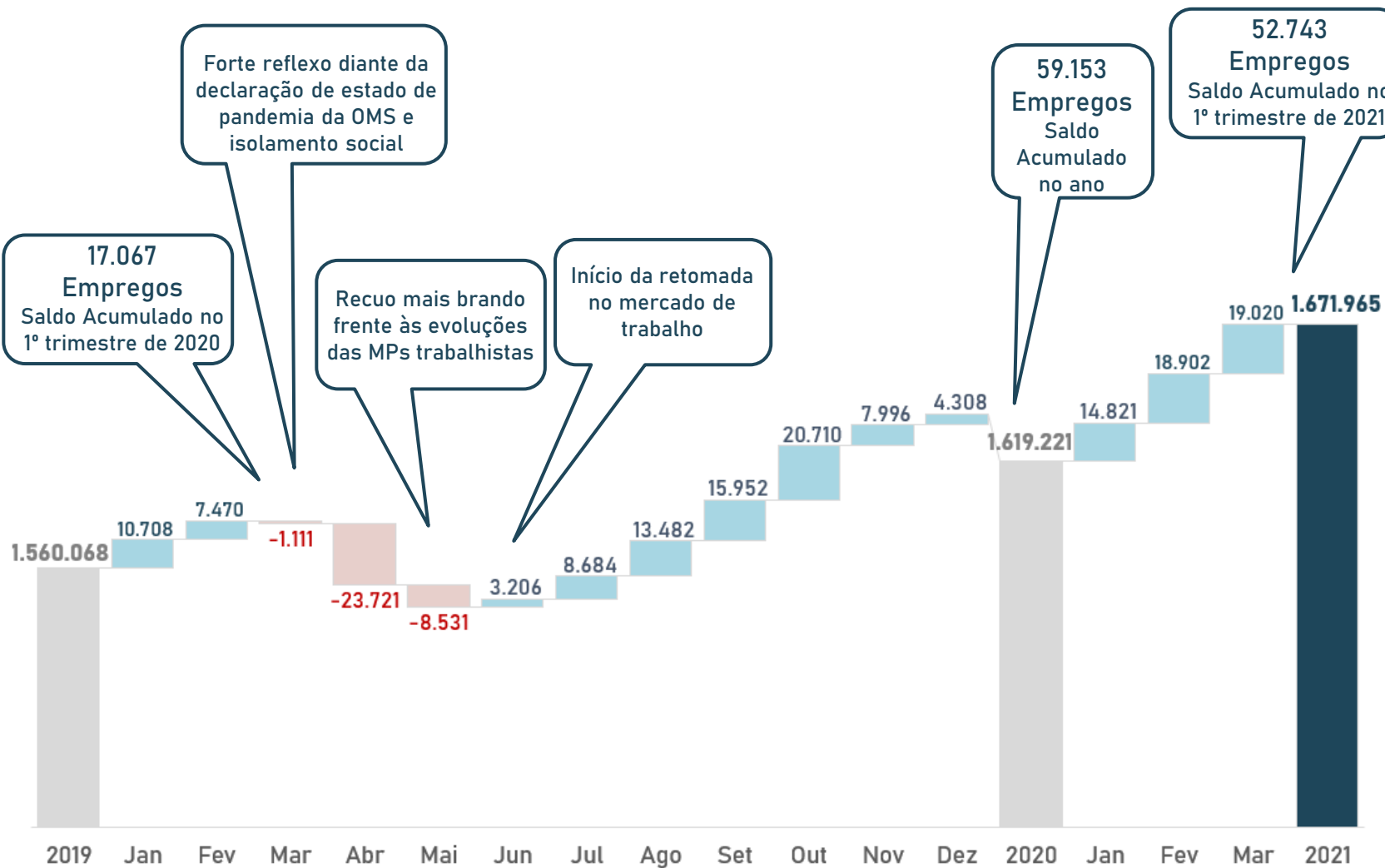
Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-03)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Construção Civil	2.223.593	106.814	5,05%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.623.908	60.278	3,86%
Indústria	7.536.152	226.466	3,10%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	96.870	2.881	3,07%
Macrossetor de TIC*	1.671.965	52.743	3,26%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.370.499	41.260	3,10%
Software e Serviços TIC	703.725	24.297	3,58%
Telecom	244.843	7.682	3,24%
In House	421.931	9.281	2,25%
Comércio de TIC	128.540	5.034	4,08%
Comércio	9.688.860	96.670	1,01%
Extração Mineral	234.143	5.248	2,29%
Serviços	17.559.167	324.909	1,89%
Serviços Financeiros	882.964	9.923	1,14%
Serviços de Implantação	76.056	3.568	4,92%
Turismo	50.703	-1.057	-2,04%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Confidencial



O MACROSSECTOR DE TIC COMEÇA 2021 COM UM SALDO POSITIVO DE CONTRATAÇÕES

- Em março de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 52.743 empregos, representando um crescimento de 3,3% em relação ao fechamento de 2020.
- Comparando o primeiro trimestre desse ano com o primeiro trimestre do ano passado pode se ver uma diferença de +35.676 empregos. De acordo com o Ministério da Economia, em fevereiro de 2021, o país registrou o melhor resultado para fevereiro desde o início da série histórica, em 1992, ou seja, em 30 anos.
- Em março de 2020 o número de empregos foi impactado pelo início da pandemia de Covid-19, apresentando variação de -0,07% em relação ao total de empregos em fevereiro. Em março de 2021, o resultado positivo também ocorre em meio à pandemia. Porém, de acordo com o Ministério da Economia, os empregos em 2021 sofrem a influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, implantado como medida provisória em abril de 2020 e como lei em abril de 2021. Para obterem os benefícios do programa, os empregadores têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.
- O último trimestre de 2020 apresentou um saldo de contratações de 33.014 empregos. Historicamente, em dezembro há uma baixa no número de admissões de forma geral para a economia. As contratações se recuperam, geralmente, no início do próximo ano.

Evolução do Setor TIC

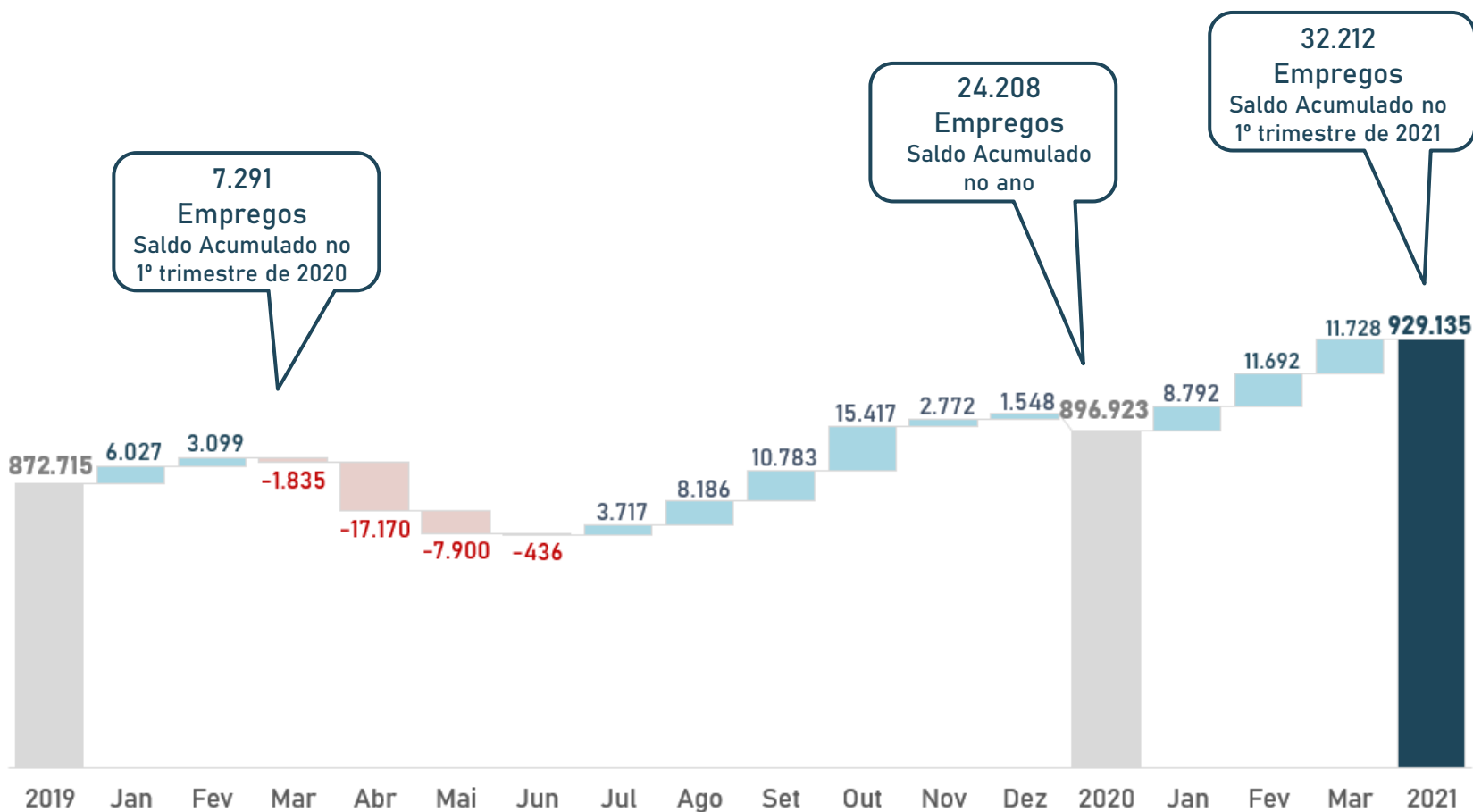
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Confidencial



O SETOR DE TIC TAMBÉM INICIA 2021 COM AUMENTO NA CONTRATAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

- Entre os setores que compõem o Macrossetor TIC, o setor TIC foi o único que apresentou um saldo maior para o primeiro trimestre de 2021 quando comparado ao saldo de fechamento de 2020. Houve aumento de 3,6% nas contratações representando 32.212 empregos.
- O saldo no primeiro trimestre de 2021 tem participação de 63% do subsetor de Serviços TIC, 14% de Comércio, 13% Software e 10% da Indústria (Hardware e Componentes).
- Analisando o subsetor de Serviços de TIC, ele apresenta saldos positivos nas contratações desde de Julho de 2020, com a exceção de novembro de 2020. O saldo acumulado nos três primeiros meses de 2021 foi de 17.850 empregos superando o saldo final de 2020 de 15.445 empregos.
- O subsetor de Comércio apresenta saldos positivos desde agosto de 2020. O saldo acumulado nos três primeiros meses de 2021 foi de 5.034 empregos superando o saldo final de 2020 de 45 empregos.
- Software e Indústria apresentam saldos positivos de contratações desde junho de 2020, apresentando saldo acumulado no primeiro trimestre de 2021 de 6.447 e 2.881 empregos, respectivamente.



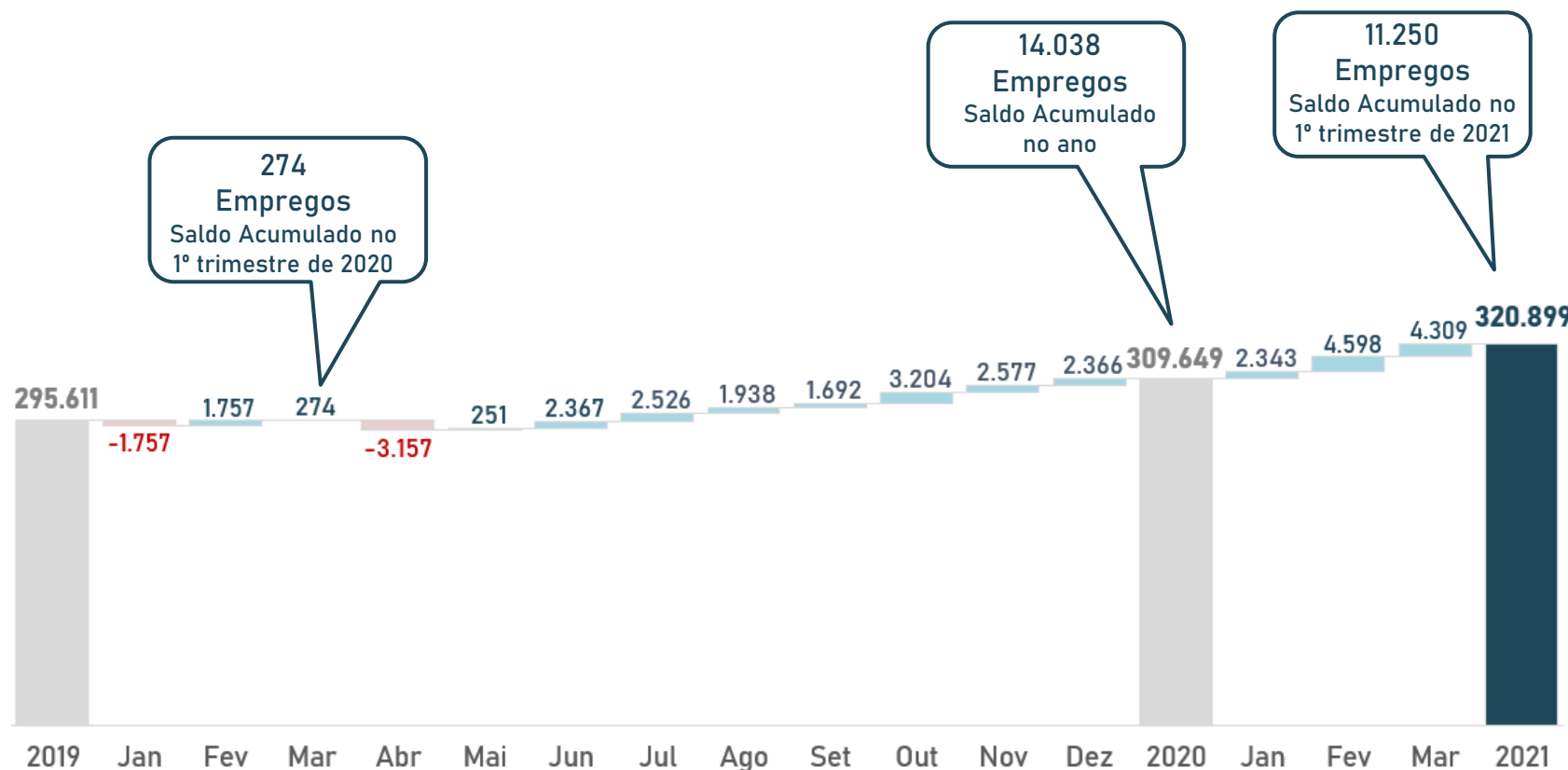
Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Confidencial 



ENTRE OS SETORES QUE COMPÕEM O MACROSETOR DE TIC, O SETOR DE TELECOM FOI O PRIMEIRO A SE RECUPERAR DO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19



- ▶ O saldo acumulado no primeiro trimestre de 2021 (11.250 empregos) foi inferior ao saldo acumulado ao longo de 2020 (14.038), porém superior ao primeiro trimestre de 2020 (274 empregos).
- ▶ O saldo no primeiro trimestre de 2021 tem participação de 68% do subsetor Telecom e 32% de Serviços de Implantação.
- ▶ Analisando o subsetor Telecom, ele apresenta saldos positivos nas contratações desde de Maio de 2020. Já Serviços de Implantação apresentou queda nas contratações entre fevereiro e setembro de 2020, acumulando saldos positivos desde então.

Evolução do Setor TI In House

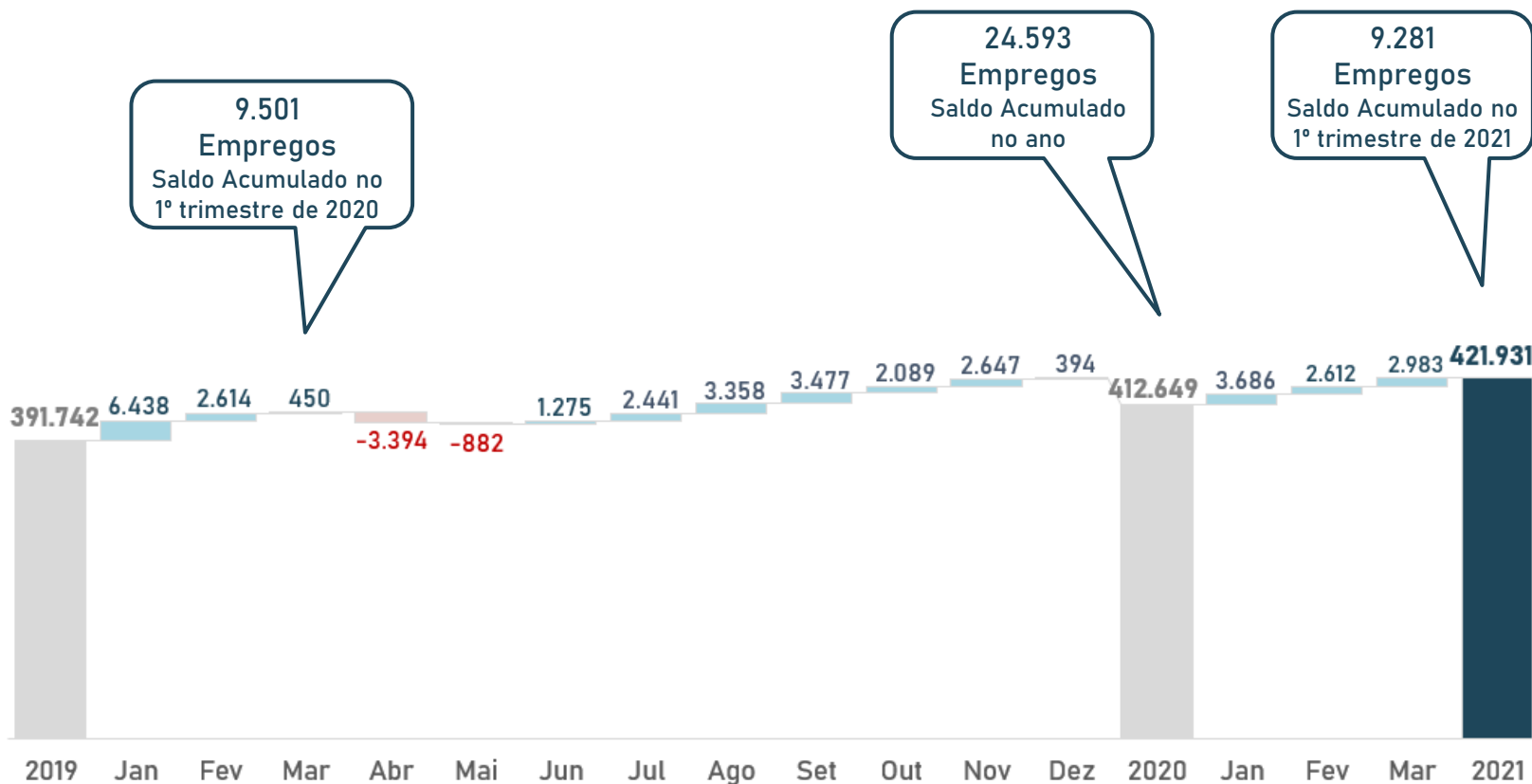
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Confidencial



O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021 TEVE SALDO ACUMULADO SEMELHANTE AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

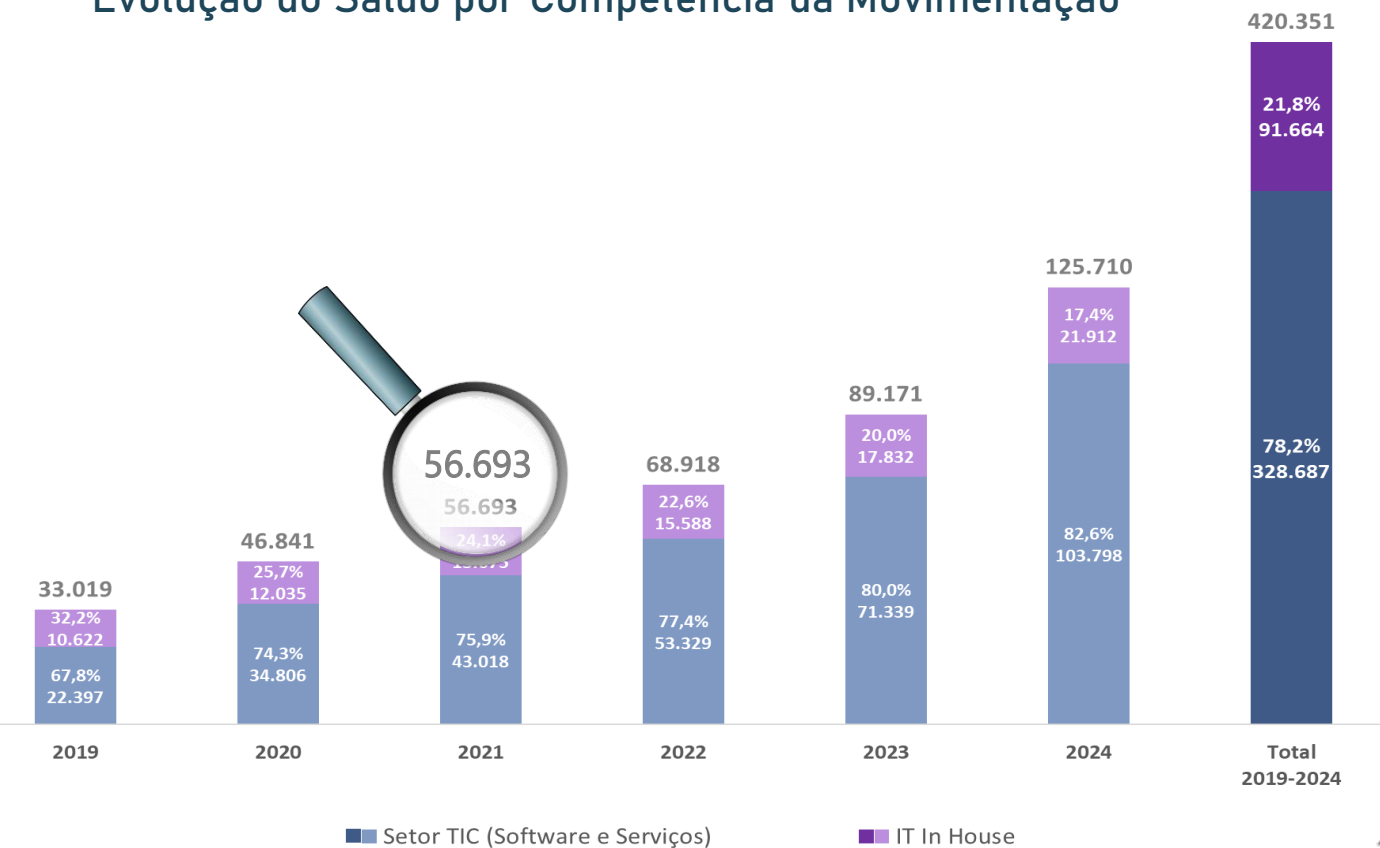
- ▶ O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- ▶ A recuperação dos empregos desse setor se dá a partir de junho de 2020, apresentando um saldo acumulado de 24.593 ao final de 2020.
- ▶ O setor apresentou um comportamento mais resiliente ao longo de 2020 quando comparado ao setor TIC, com menos demissões desde o início da pandemia de 2020.
- ▶ Comparando o primeiro trimestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2020 houve uma diferença de -220 empregos. Em março de 2020 a contratação foi de 450 empregos, em função do impacto da declaração do estado de pandemia de Covid-19, já em março de 2021 foi registrado um aumento de 2.983.



Evolução do Software, Serviços e TI In House

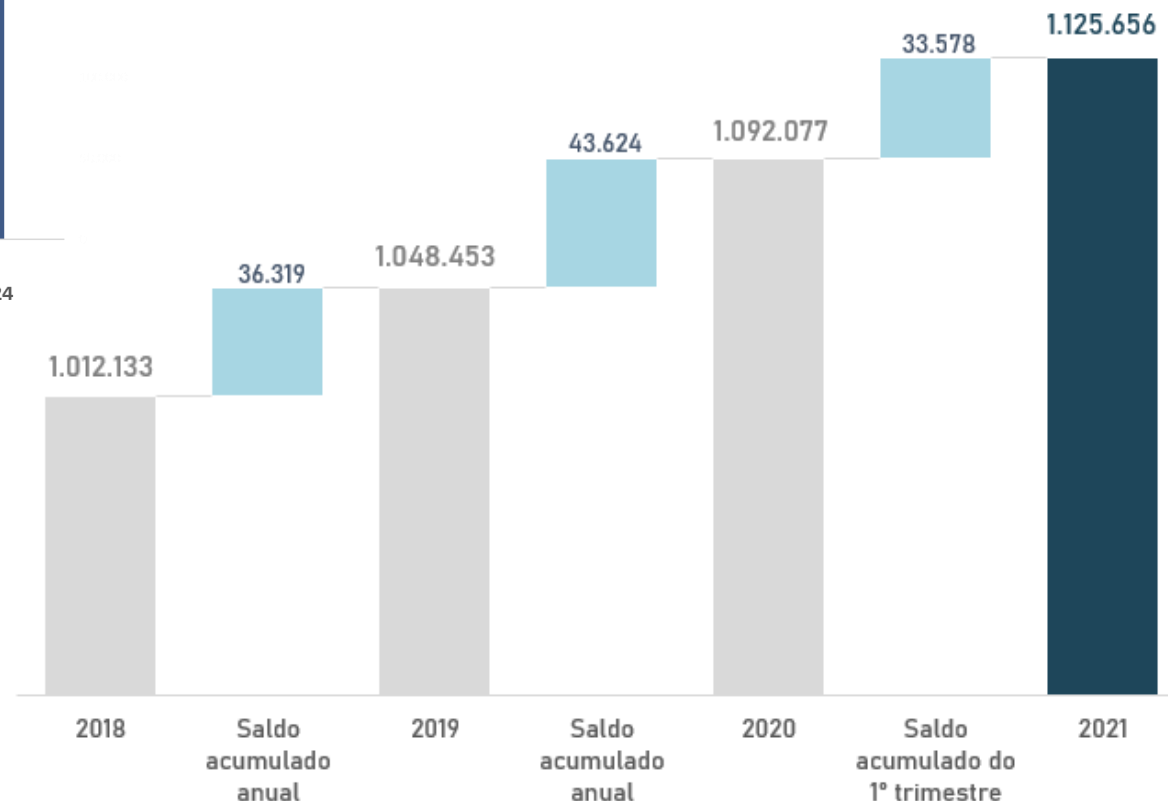
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Confidencial 



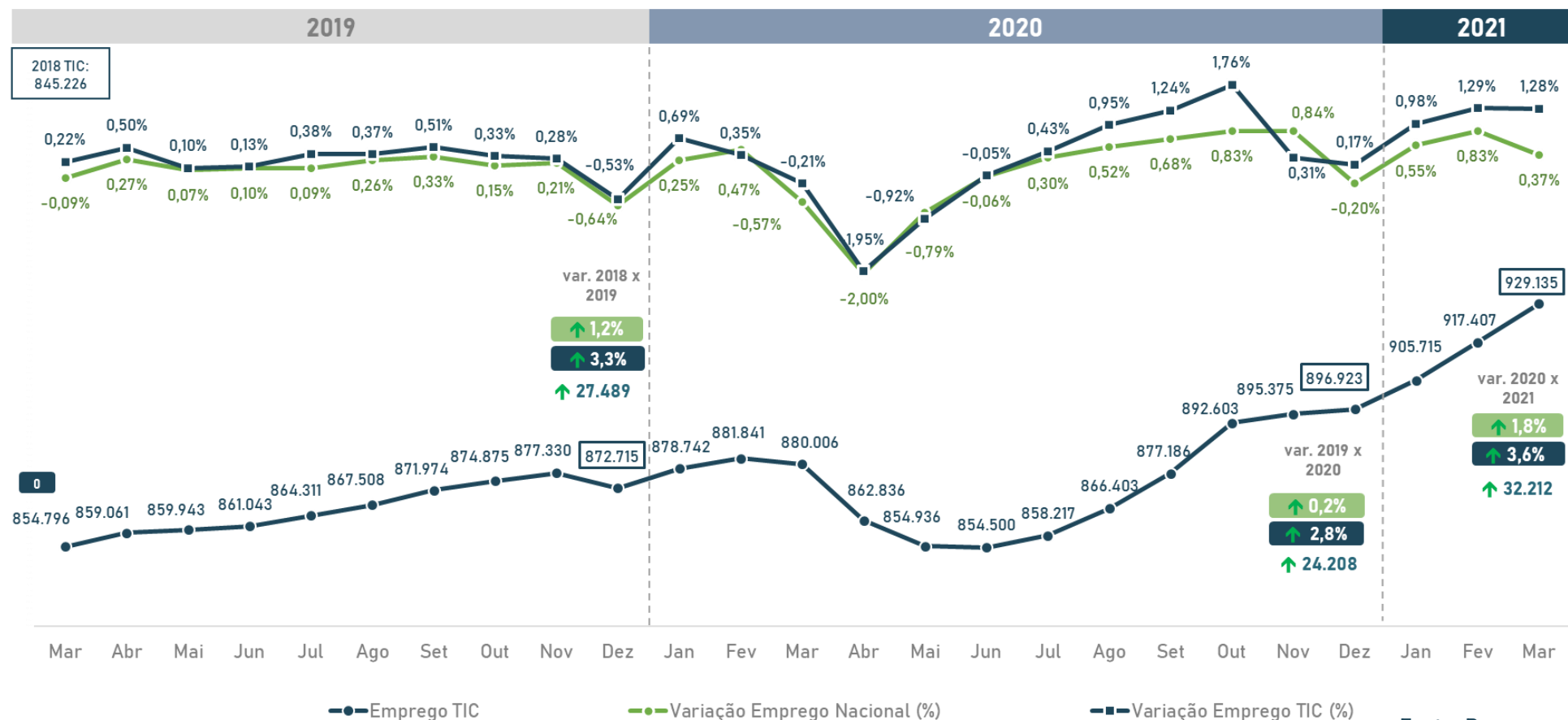
No Estudo Brasscom – Formação Educacional e Empregabilidade em TIC, apresentamos uma projeção de 420.351 profissionais dos setores software, serviços e TI In House entre 2019 e 2024.

- Analizando os saldos de contratações realizados em 2019 (+36.319) e 2020 (+43.624) é possível verificar uma diferença de 10,0% para 2019 e -6,9% para 2020.
- Para 2021 a Brasscom havia projetado 56.693 novos empregos, até março o valor observado de novas contratações foi de 33.578. Caso, a projeção se realize +23.115 novos empregos serão gerados até o final do ano.



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional

Confidencial



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Em março de 2021 o setor de TIC apresentou 3,59% de variação mensal, maior que a nacional de 1,76%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em março de 2020, o setor de TIC mantém variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional e continua com uma curva exponencial em 2021.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceu 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. O setor TIC em 2020 manteve a mesma aceleração (2,8%) e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

Confidencial



	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-03	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	929.135	896.923	872.715	32.212	3,6%	2,8%	123.410	91.198	214.608	23,9%	56,6%	R\$ 3.815	R\$ 3.716	2,7%
Indústria (Hardware e Componentes)	96.870	93.989	92.543	2.881	3,1%	1,6%	9.515	6.634	16.149	17,2%	43,0%	R\$ 3.932	R\$ 3.840	2,4%
Componentes	32.055	30.769	29.436	1.286	4,2%	4,5%	3.978	2.692	6.670	21,7%	49,0%	R\$ 3.999	R\$ 3.815	4,8%
Hardware	64.815	63.220	63.107	1.595	2,5%	0,2%	5.537	3.942	9.479	15,0%	40,2%	R\$ 3.899	R\$ 3.851	1,2%
Serviços TIC e Software	703.725	679.428	656.711	24.297	3,6%	3,5%	87.123	62.826	149.949	22,1%	58,2%	R\$ 3.977	R\$ 3.857	3,1%
Serviços de TIC	586.382	568.532	553.087	17.850	3,1%	2,8%	68.720	50.870	119.590	21,0%	57,9%	R\$ 3.865	R\$ 3.756	2,9%
Software	117.343	110.896	103.624	6.447	5,8%	7,0%	18.403	11.956	30.359	27,4%	59,9%	R\$ 4.538	R\$ 4.377	3,7%
Comércio de TIC	128.540	123.506	123.461	5.034	4,08%	0,04%	26.772	21.738	48.510	39,3%	58,5%	R\$ 2.837	R\$ 2.846	-0,3%
Telecom e Serviços de Implantação	320.899	309.649	295.611	11.250	3,6%	4,7%	39.488	28.238	67.726	21,9%	40,3%	R\$ 2.941	R\$ 2.969	-1,0%
Telecom	244.843	237.161	216.276	7.682	3,2%	9,7%	28.996	21.314	50.310	21,2%	55,1%	R\$ 3.129	R\$ 3.127	0,1%
Serviços de Implantação	76.056	72.488	79.335	3.568	4,9%	-8,6%	10.492	6.924	17.416	24,0%	74,0%	R\$ 2.333	R\$ 2.453	-4,9%
Nacional	48.496.133	47.659.059	47.546.719	837.074	1,8%	0,2%	4.940.568	4.103.494	9.044.062	19,0%	64,9%	R\$ 1.973	R\$ 1.928	2,4%
Extrativa mineral	234.143	228.895	224.290	5.248	2,3%	2,1%	15.769	10.521	26.290	11,5%	38,4%	R\$ 3.350	R\$ 3.366	-0,5%
Indústria de transformação	7.536.153	7.309.687	7.258.632	226.466	3,1%	0,7%	926.450	699.984	1.626.434	22,3%	69,8%	R\$ 1.790	R\$ 1.850	-3,2%
Serviços industriais de utilidade pública	443.376	438.949	439.623	4.427	1,01%	-0,2%	26.281	21.854	48.135	11,0%	35,8%	R\$ 2.126	R\$ 2.716	-21,7%
Construção Civil	2.223.593	2.116.779	2.012.209	106.814	5,0%	5,2%	474.241	367.427	841.668	39,8%	135,9%	R\$ 1.828	R\$ 1.708	7,1%
Comércio	9.688.860	9.592.190	9.588.562	96.670	1,0%	0,0%	1.101.912	1.005.242	2.107.154	22,0%	83,0%	R\$ 1.493	R\$ 1.482	0,8%
Serviços	17.558.858	17.234.258	17.341.531	324.600	1,9%	-0,6%	2.100.920	1.776.320	3.877.240	22,5%	74,2%	R\$ 2.031	R\$ 1.950	4,2%
Administração Pública	9.188.114	9.175.543	9.180.990	12.571	0,1%	-0,1%	25.967	13.396	39.363	0,4%	1,3%	R\$ 2.526	R\$ 2.473	2,2%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.623.908	1.563.630	1.500.883	60.278	3,9%	4,2%	269.028	208.750	477.778	30,6%	124,8%	R\$ 2.526	R\$ 1.338	88,8%
Serviços	17.558.858	17.234.258	17.341.531	324.600	1,9%	-0,6%	2.100.920	1.776.320	3.877.240	22,5%	36,8%	R\$ 2.031	R\$ 1.950	4,2%
Serviços Financeiros	914.723	904.800	905.915	9.923	1,1%	-0,1%	54.654	44.731	99.385	11,0%	39,4%	R\$ 4.323	R\$ 4.805	-10,0%
Outros Serviços	16.544.877	16.229.441	16.306.130	315.436	1,9%	-0,5%	2.040.425	1.724.989	3.765.414	23,2%	76,3%	R\$ 1.901	R\$ 1.869	1,7%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-03) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
6,76%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até março 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o início de 2021
- ▶ Entre os subsetores de TIC, comércio foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 39,3% em 2021 (26.772 admitidos e 21.738 desligados em relação à 123.506 empregados em 2020), superando um dos maiores setores da economia nacional a Agropecuária (30,6%). O Subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 15,0% em 2021 (5.537 admitidos e 3.942 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Administração Pública (0,4%), Serviços Financeiros (11,0%), S.I.U.P. (11,0%) e Indústria Extrativa Mineral (11,5%).

Número de profissionais por subsetores

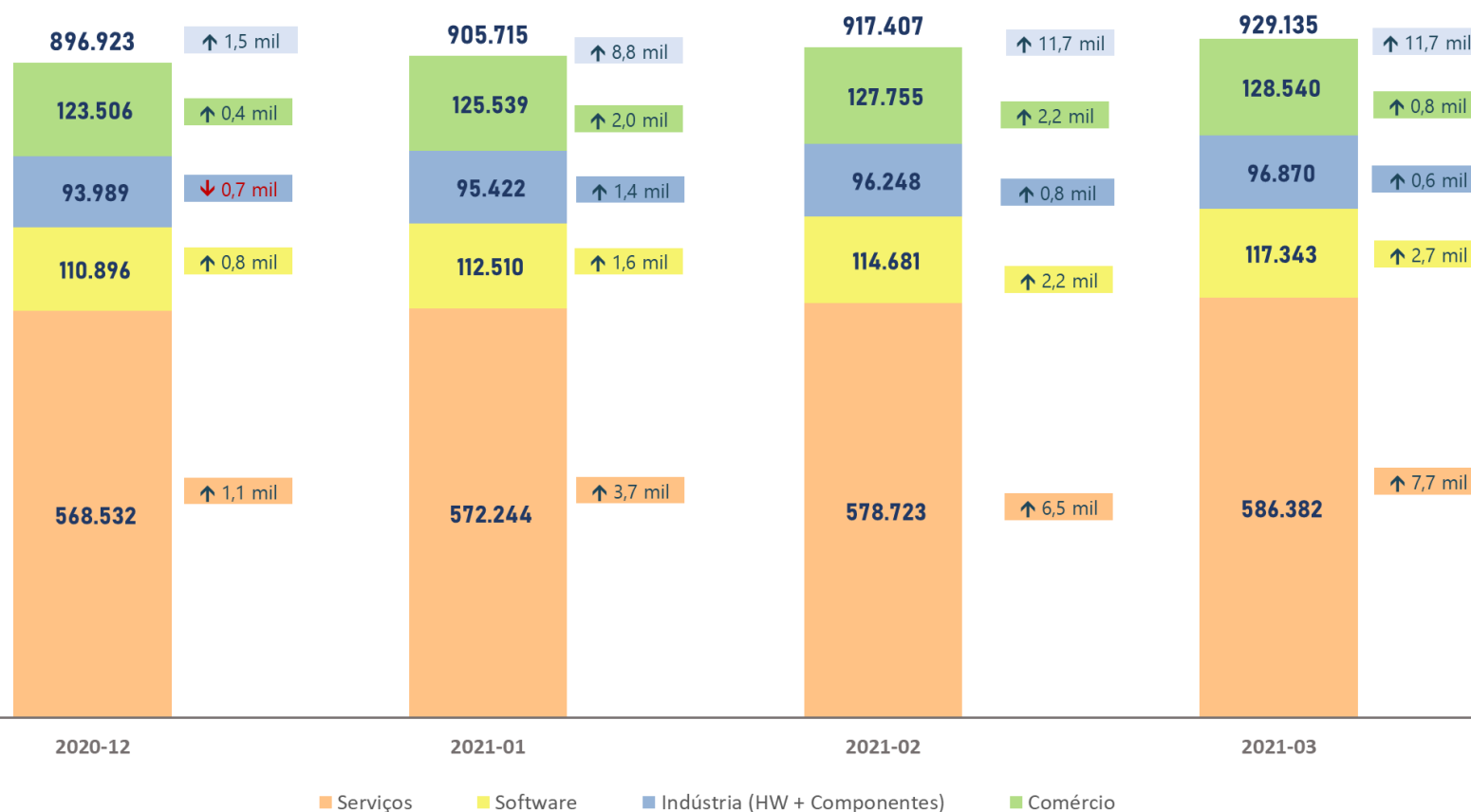
Setor TIC - Variação mensal a partir de dez/2020

Confidencial

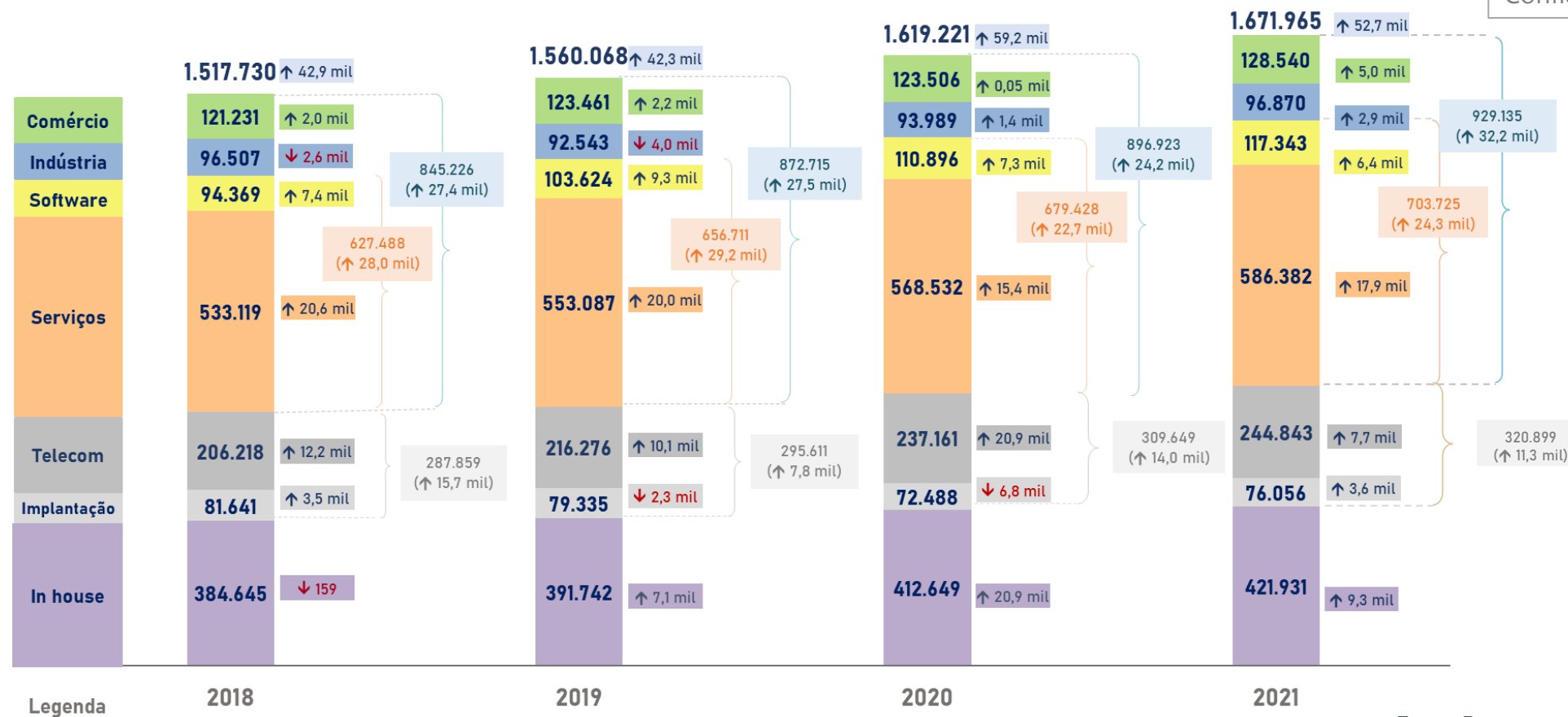


SOFTWARE E SERVIÇOS CONTRATARAM 10,3 MIL SÓ NO MÊS DE MARÇO DE 2021

- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 11,7 mil empregos no 3º mês de 2021, com variação de 3,6% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Serviços segue com o saldo positivo nas contratações desde dezembro de 2020. Em março de 2021, foi o subsetor que mais contratou, incrementando 7,7 mil empregos, com um crescimento de 1,32% em relação ao estoque de fevereiro de 2021.
- ▶ Em termos percentuais, o subsetor de software apresentou maior crescimento do estoque entre fevereiro de 2021 e março de 2021, de 2,32% gerando 2,7 mil novos empregos seguindo a tendência de aumento de postos de trabalho que vem desde dezembro de 2020
- ▶ Em seguida, comércio aparece com um crescimento do estoque de 0,61%, com o aumento de 0,8 mil empregos. E indústria gerou 0,6 mil vagas de trabalho, com um crescimento de 0,65% do estoque entre fevereiro e março de 2021.



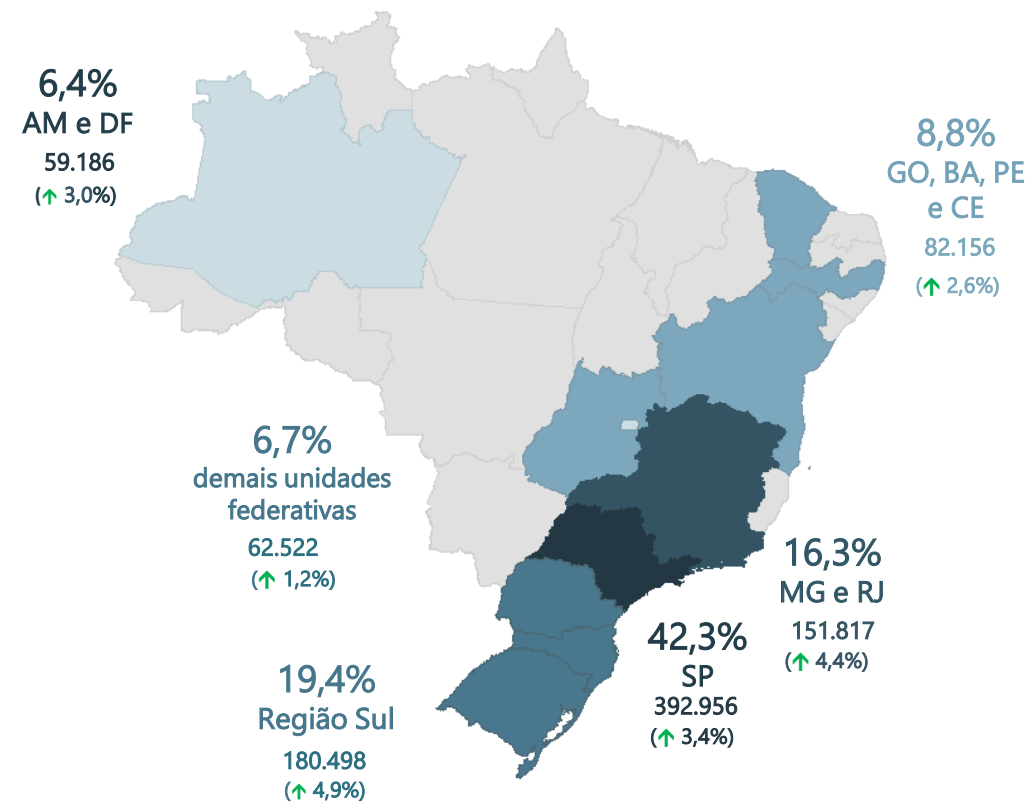
Número de profissionais por subsetores | Macrosetor TIC - Variação anual



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego em março de 2021, destacando o In House com aumento de 9,3 mil profissionais e os subsetores de Software e Serviços com 24,3 mil profissionais, seguido por Telecom e Serviços de Implantação com 11,3 mil.
- ▶ Impulsionado pelos setores, o Macrosetor TIC teve um saldo positivo de 52,7 mil novos empregos, crescimento de 3,3% em relação ao estoque de 2020.
- ▶ Em 2020, o Macrosetor acrescentou 59,2 mil novos profissionais, superando o incremento de contratações dos dois anos anteriores que estavam praticamente constantes em 42 mil. Com isso, o estoque alcançou mais de 1,6 milhão de postos de trabalho.
- ▶ Em 2019, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 42,3 mil novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%. Dos 42,3 mil postos de trabalho gerados em 2019, 29,2 mil são dos subsetores de Software e Serviços

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-03	2021-02	2020	Var (%) 2021-03 x 2020	Var (%) mar/21 x fev/21	Saldo 2021-03 x 2020	Saldo mar/21 x fev/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	392.956	388.675	380.073	3,4%	1,1%	12.883	4.281	42,3%	42,4%
MG e RJ	151.817	149.285	145.461	4,4%	1,7%	6.356	2.532	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	70.234	69.115	67.991	3,3%	1,6%	2.243	1.119	7,6%	7,6%
Minas Gerais	81.583	80.170	77.470	5,3%	1,8%	4.113	1.413	8,8%	8,6%
Região Sul	180.498	177.187	172.028	4,9%	1,9%	8.470	3.311	19,4%	19,2%
GO, BA, PE e CE	82.156	82.071	80.104	2,6%	0,1%	2.052	85	8,8%	8,9%
AM e DF	59.186	58.529	57.450	3,0%	1,1%	1.736	657	6,4%	6,4%
Outros Estados	62.522	61.622	61.807	1,2%	1,5%	715	900	6,7%	6,9%
Total	929.135	917.369	896.923	3,6%	1,3%	32.212	11.766	100%	100%

10 maiores	Ranking		Média de Salários		Nº de profissionais
	2021	2020	2021-03		
São Paulo	 1	1	R\$	4.944	392.956
Amazonas	 2	2	R\$	3.950	31.605
Distrito Federal	 3	3	R\$	3.927	27.581
Rio de Janeiro	 4	4	R\$	3.672	70.234
Santa Catarina	 5	5	R\$	3.429	62.666
Rio Grande do Sul	 6	6	R\$	3.190	60.120
Paraná	 7	7	R\$	3.067	57.712
Minas Gerais	 8	8	R\$	2.938	81.583
Pernambuco	 9	9	R\$	2.738	20.553
Bahia	 10	12	R\$	2.368	22.160

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

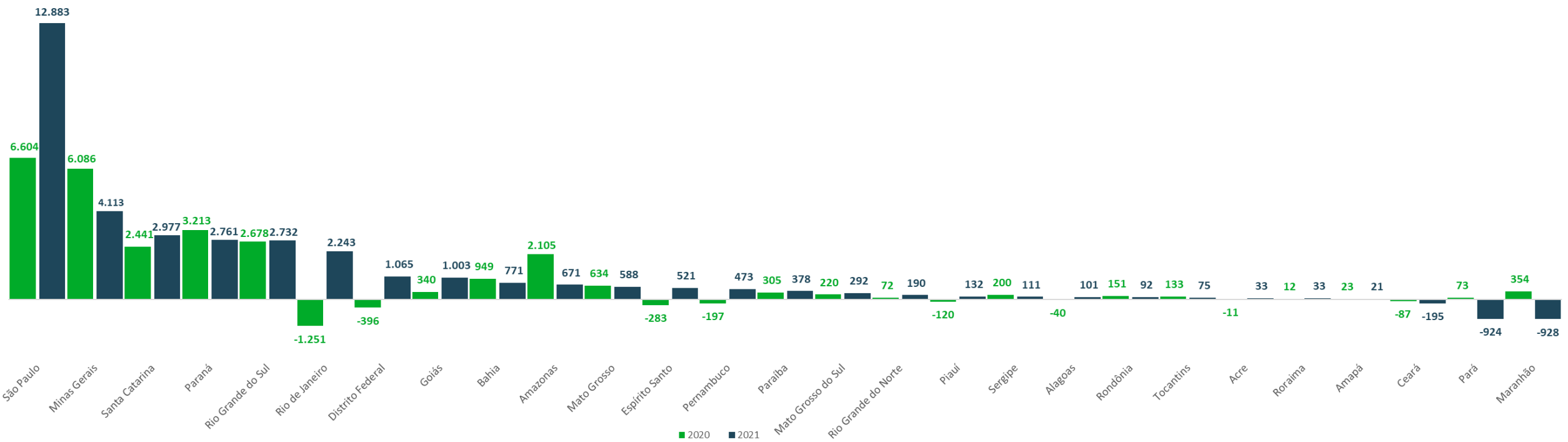
- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, em 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,3% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 12.883 postos de trabalho (3,4%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o segundo maior crescimento até março de 2021 (5,3%) de 4.113 postos de trabalho, corresponde à 8,8% dos empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.944), seguido por Amazonas (R\$ 3.950). Bahia passou a ocupar a décima posição (R\$ 2.368) subindo duas posição em relação ao ano anterior, ocupando o lugar do Espírito Santo no ranking.

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e mar-2021

Confidencial

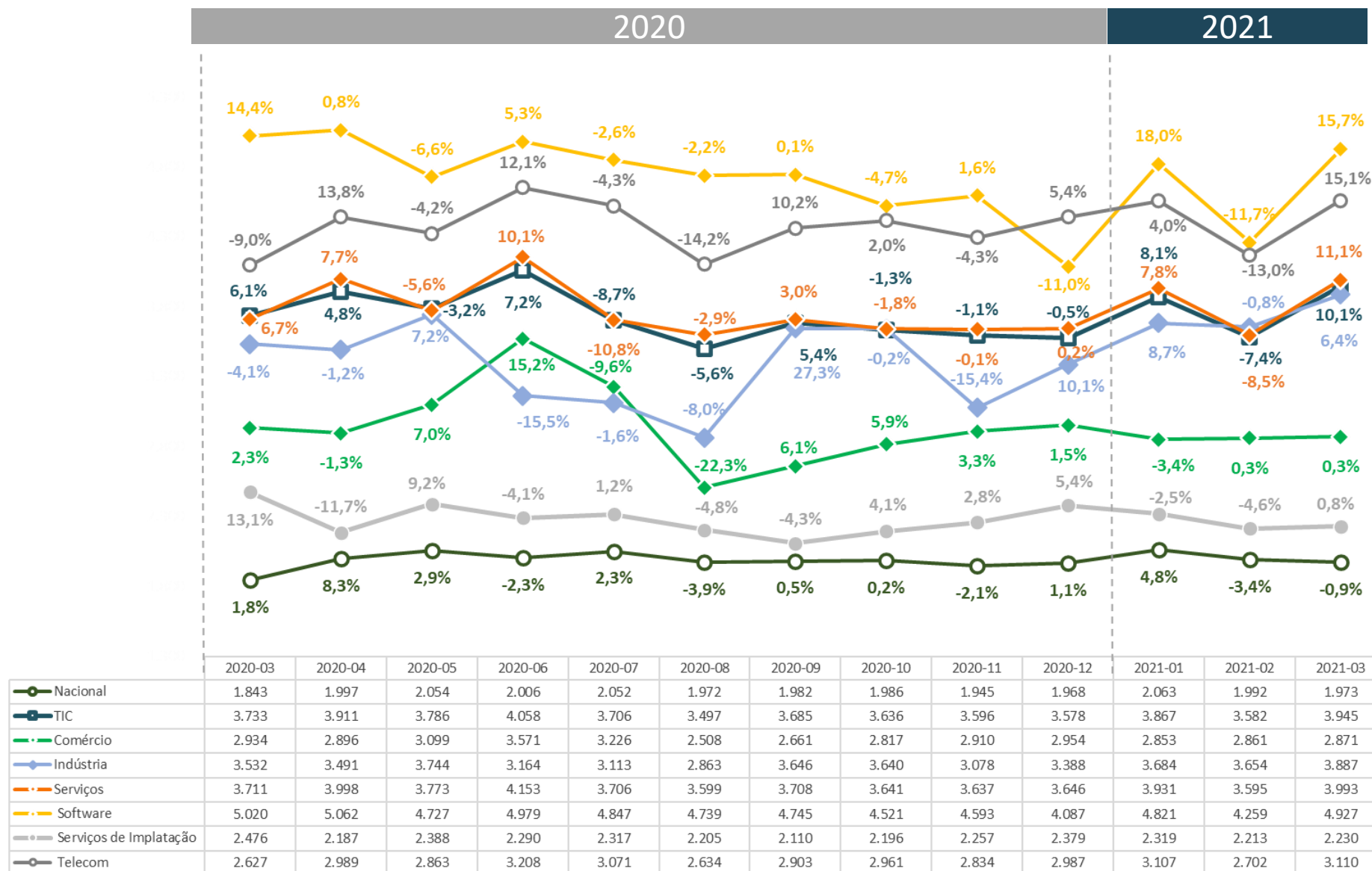
Brasscom



UF	SP	MG	PR	RS	SC	AM	RJ	GO	CE	DF	PB	ES	MT	BA	MS	PE	PI	AL	RN	SE	TO	AC	RR	RO	AP	PA	MA
Estoque mar/21	392.956	81.583	57.712	60.120	62.666	31.605	70.234	18.063	21.380	27.581	6.008	11.936	10.013	22.160	6.536	20.553	2.971	3.022	5.734	2.660	1.532	902	378	1.916	482	4.811	3.621
Saldo mar/21	12.883	4.113	2.761	2.732	2.977	671	2.243	1.003	-195	1.065	378	521	588	771	292	473	132	101	190	111	75	33	33	92	21	-924	-928
Var. estoque 2020 x mar/21	3,4%	5,3%	5,0%	4,8%	5,0%	2,2%	3,3%	5,9%	-0,9%	4,0%	6,7%	4,6%	6,2%	3,6%	4,7%	2,4%	4,6%	3,5%	3,4%	4,4%	5,1%	3,8%	9,6%	5,0%	4,6%	-16,1%	-20,4%

Salário mensal por setores e subsetores

Confidencial



Salário médio mensal do setor TIC é 2,0 maior que o nacional (em 2021-03)



Brasscom



Declaração de Uso e Equipe Envolvida

Este estudo foi concebido e elaborado pela Brasscom, equipe de Inteligência & Informação, com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

O conteúdo disponibilizado sem indicação de confidencialidade é uso público, carecendo, tão somente, dos devidos créditos e referências, em conformidade com os padrões aplicáveis. O conteúdo com a indicação de confidencialidade é de uso restrito da Brasscom suas Associadas.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-05) v13
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola
helena.loiola@brasscom.org.br



Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

